

## Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e a Formação de Professores de Química – Subprojeto UnB/Ceilândia-DF

Cláudio L. N. Pereira<sup>1</sup> (FM), Luciana dos S. Lopes<sup>2</sup> (IC), Lucas N. Santos<sup>3</sup> (IC), Kamila de M. Barbosa<sup>4</sup> (IC), Amanda S. de Andrades<sup>5</sup> (IC), Kamila B. de Sena<sup>6</sup> (IC), Bruno C. A. da Costa<sup>7</sup> (IC), Adma S. dos S. Boiba<sup>8</sup> (IC), Ricardo Gauche<sup>9</sup> (PQ), Roberto R. da Silva<sup>10</sup> (PQ), Joice de A. Baptista<sup>11</sup> (PQ)

<sup>1</sup> Secretária de Educação do Distrito Federal (SEDF), [p.claudioluiz@gmail.com](mailto:p.claudioluiz@gmail.com); <sup>2a8</sup> Licenciandos em Química/ Universidade de Brasília; <sup>9a11</sup> Universidade de Brasília-Instituto de Química (IQ/UnB)

Palavras-Chave: Pibid, Formação de Professores, Ensino de Química.

### Introdução e Metodologia

Inserido no Projeto Universidade de Brasília – FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA COLABORATIVA, o Subprojeto Licenciatura em Química visa a dar continuidade à perspectiva de trabalho desenvolvida em Subprojeto iniciado em 2009, o que significa atender aos objetivos do PIBID e do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química/UnB, e, portanto, nessa perspectiva de indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, contemplar não somente a formação inicial, mas a formação continuada de professores. Nesse sentido, destaca-se, na formação do licenciando, o desenvolvimento de habilidades e competências relativas ao processo ensino-aprendizagem e à profissão docente.

Em relação ao Professor do Centro de Ensino Médio da Região Administrativa de Ceilândia-DF que atua na supervisão dos Licenciandos-Bolsistas, ressaltamos o aprimoramento da atividade docente de perceber-se como sujeito que, em permanente processo de reflexão-ação, move o contexto no qual se insere. Para tanto, todas as atividades são pautadas por manter o objetivo de envolver os Licenciandos no trabalho do Professor-Supervisor, em programa articulado com os professores da Divisão de Ensino de Química/UnB e com o apoio do Laboratório de Pesquisas em Ensino de Química do Instituto de Química da Universidade de Brasília – LPEQ.

### Resultados e Discussão

No caso da escola aqui tratada, foram desenvolvidas ações com o objetivo de: a) apoiar os alunos da escola durante aulas regulares, no período matutino, e realizar atividades extraclasse, no período vespertino: formação de um Clube de Ciências, aulas de recuperação processual e orientação aos grupos da Feira de Ciências – com essas atividades, os Licenciandos-Bolsistas puderam vivenciar a prática de duas oficinas: *Oficina do Papel* e *Oficina da Fotografia*. Dividiram com o Professor Regente (Supervisor do Pibid) a responsabilidade pelo planejamento e execução das atividades; os

alunos com baixo rendimento foram encaminhados ao Laboratório de Química (LQ) da escola para a realização de práticas experimentais que se relacionavam com os conteúdos estudados nos 3 primeiros bimestres; os Licenciandos-Bolsistas desenvolveram os roteiros referentes aos experimentos e os realizaram com os alunos; as atividades relativas à recuperação paralela foram desenvolvidas por meio da realização de experimentos que buscavam resgatar os conteúdos desenvolvidos ao longo dos três primeiros bimestres letivos de 2011; foram também propostos exercícios complementares, quando se percebia a necessidade de conhecimentos de séries anteriores necessários à compreensão das atividades do laboratório, por exemplo, *Simbologia Química*, *Proporção e regra de três*, *Cálculo algébrico*, *Cálculos Proporcionalis*; b) apoio ao trabalho docente – no terceiro bimestre, para o trabalho com os alunos do 2.º ano, foi selecionado o tema “Os metais em nosso dia a dia”.

### Conclusões

O Professor-Supervisor fez várias reflexões, entre as quais a seguinte: Consideramos como positivos os resultados obtidos com o desenvolvimento do subprojeto. Os alunos da escola que participaram das atividades extraclasse passaram a ter uma postura diferente em relação à disciplina Química, considerando seu aprendizado importante e prazeroso. Além disso, foi possível trabalhar de maneira significativa tópicos que dificilmente são explorados em sala de aula, quer seja pelo tempo disponível ou pelo seu grau de dificuldade. No decorrer das atividades, diversas foram as manifestações dos alunos demonstrando apreciação positiva em relação aos conhecimentos que estavam sendo abordados.

### Agradecimentos

À Direção do CEM 09 de Ceilândia-DF, à Capes/MEC, ao Pibid-UnB e ao Laboratório de Pesquisas em Ensino de Química do Instituto de Química da Universidade de Brasília – LPEQ.